



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

GESSICA BORGES DE LEMOS.

ADESÃO DE MULHERES MENOPAUSADAS AO EXAME PAPANICOLAU-
IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO

Icó - CE

2022

GESSICA BORGES DE LEMOS.

ADESÃO DE MULHERES MENOPAUSADAS AO EXAME PAPANICOLAU-
IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO

Monografia submetida à disciplina de trabalho de conclusão de curso (TCC II) em Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) a ser apresentado como requisito para a obtenção de título em Bacharelado em Enfermagem
Orientadora: Profa. Ms Francisca Juliana Grangeiro Martins

Icó - CE

2022

GESSICA BORGES DE LEMOS.

ADESÃO DE MULHERES MENOPAUSADAS AO EXAME PAPANICOLAU-
IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO

Monografia submetida à disciplina de trabalho de conclusão de curso (TCC II) em Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) a ser apresentado como requisito para a obtenção de título em Bacharelado em Enfermagem

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ms Francisca Juliana Grangeiro Martins
Centro Universitário Vale Do Salgado - UniVS
Orientadora

Profa. Dra. Kerma Márcia de Freitas
Centro Universitário Vale do Salgado
1º examinador

Profa. MS Lucenir Mendes Furtado Medeiros.
Centro Universitário Vale do Salgado
2º examinador

AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus que sempre se fez presente na minha vida, pois em nenhum momento eu fiquei desamparada, ele sempre esteve comigo nos melhores e piores momentos, sem ele eu não teria conseguido chegar até aqui, por muitas vezes eu pensei em desistir, a pressão psicológica era muito grande, mas sempre tinha uma voz que falava para seguir em frente, e assim foi feito, essa voz era o Senhor Deus e sou tão grata a ti senhor.

Agradecer aos meus pais Ana Célia e José Moacir que constantemente me apoiaram e sempre fizeram de tudo para que não me faltasse nada, sempre me dando apoio e compartilhando os melhores e piores momentos, me deram o alicerce para chegar onde cheguei e poder ir muito mais além, minha gratidão por vocês é eterna e nada que eu fizer irá recompensá-los por todo apoio, amor, carinho e dedicação para que eu alcançasse meus sonhos, por muitas vezes renunciando aos seus para a realização dos meus, amo vocês.

Agradecer a minha irmã Gessiana Borges que sempre esteve vibrando as minhas conquistas junto comigo e por sempre se fazer presente em minha vida, obrigada por todo apoio, amo você.

Agradecer ao meu esposo Juciano Victor que também sempre se fez presente na minha vida, foi uma das pessoas que mais me incentivou, aconselhou e sempre fez de tudo para que esse sonho se realizasse, obrigada meu bem por tudo e por tanto, amo você.

Agradecer aos amigos e colegas por todo o companheirismo e sabedoria ao decorrer da minha formação, buscando objetivos semelhantes, aprendi muito com vocês e vou levar todo o conhecimento e momentos bons para a vida.

Agradecer ao quadro docente da faculdade juntamente com a professora coordenadora Kerma Márcia por repassarem todos os seus conhecimentos, ensinamentos, experiências, ajudando assim, no enriquecimento acadêmico, profissional e humano, demonstrando o real significado da enfermagem.

Agradecer a professora. Mestre Francisca Juliana, pela aceitação em ser minha orientadora neste trabalho, propondo desafios que seria possível a sua construção com compromisso e excelência. Agradecer imensamente a banca avaliadora a professora Kerma Márcia e a professora Lucenir Mendes, pelas excelentes sugestões para enriquecer este trabalho.

RESUMO

DE LEMOS, Gessica Borges. **Adesão de mulheres menopausadas ao exame papanicolau- importância do papel do enfermeiro** (Graduação em Enfermagem). Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS. Icó, Ceará, 2022.

O climatério é um período de transição entre as fases de reprodução e não reprodução das mulheres, sendo a menopausa uma marca do período do climatério reconhecida como a última menstruação destacando-se também a importância da realização do exame de Papanicolau que tem como finalidade investigar a existência de câncer de colo uterino. Diante disso o presente trabalho tem como objetivo compreender a partir da literatura o panorama da adesão de mulheres menopausadas ao Exame Papanicolau. Trata-se de um estudo descritivo por meio de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados através das seguintes bases de dados: LILACS e SCIELO usando as palavras chaves: exame Papanicolau, menopausa, importância da enfermagem. A partir da análise dos resultados surgiu as seguintes categorias: dificuldades da adesão ao exame Papanicolau e importância do enfermeiro na adesão ao exame para mulheres na menopausa. Os resultados apontam fatores dificultadores do exame como: dúvidas e receios das mulheres, vergonha, falta de tempo e de conhecimento sobre o assunto. Dentre os resultados foi possível perceber uma maior dificuldade por parte das mulheres com mais de 40 anos na realização do exame de Papanicolau, evidenciou-se também a importância do enfermeiro como o profissional que possibilita a mulheres a terem um maior conhecimento sobre o período e incentivando a realização do exame. Sendo possível trazer novas reflexões sobre a temática abordada, destacando a necessidade de incentivos para o exame do Papanicolau e ressaltando a necessidade dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chaves: menopausa. Papanicolau. enfermagem

ABSTRACT

DE LEMOS, Gessica Borges. **Adherence of menopausal women to papanicolaou exam - importance of the nurse's role** (Graduação em Enfermagem). Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS. Icó, Ceará, 2022.

The climacteric is a period of transition between the reproductive and non-reproductive phases of women, with menopause being a mark of the climacteric period recognized as the last menstruation, also highlighting the importance of performing the Pap smear, which aims to investigate the existence of cervical cancer. Therefore, the present work aims to understand, from the literature, the panorama of adherence of menopausal women to the Pap smear. This is a descriptive study through a literature review with a qualitative approach. Data were collected through the following databases: LILACS and SCIELO using the keywords: Papanicolaou test, menopause, importance of nursing. From the analysis of the results, the following categories emerged: difficulties in adhering to the Papanicolaou test and the importance of nurses in adhering to the test for women in menopause. The results point to factors that make the exam difficult, such as: women's doubts and fears, shame, lack of time and knowledge on the subject. Among the results, it was possible to perceive a greater difficulty on the part of women over 40 years old in carrying out the Papanicolaou exam, it was also evidenced the importance of the nurse as the professional that enables women to have a greater knowledge about the period and encouraging carrying out the exam. It is possible to bring new reflections on the topic addressed, highlighting the need for incentives for the Pap test and highlighting the need for nursing professionals.

Keywords: menopause. Pap smear. nursing

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Organograma de seleção dos estudos que compõem a RIL.....	21
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Síntese dos artigos encontrados nas bases de dados LILACS e ScieLO de acordo com o ano, autor(es), objetivos, método e resultados.....	22
---	----

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

COREN	Conselho Regional de Enfermagem
HPV	Papilomavírus Humano
INCA	Instituto Nacional do Câncer
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
OMS	Organização Mundial de Saúde
SCIELO	Electronic Library Online
SUS	Sistema nico de Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2.1 Objetivo Geral.....	14
2.2 Objetivos Específicos	14
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
3.1 Compreendendo a menopausa	15
3.2 Exame Papanicolaou.....	16
3.3 Mulheres menopausadas versus Papanicolaou	17
3.4 A importância do enfermeiro nos cuidados com a mulher	18
4 METODOLOGIA.....	19
4.1 TIPO DE ESTUDO	19
4.2 QUESTÃO NORTEADORA	19
4.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	20
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	20
4.5 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	20
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERENCIAS	31
ANEXO	36
APÊNDICE A.....	37

1. INTRODUÇÃO

Segundo Santos *et al* (2021) o climatério se caracteriza como um período de transição na vida da mulher sendo dividido em pré-menopausa, menopausa e pós-menopausa, onde a menopausa é caracterizada pela ausência completa da menstruação no período de 12 meses seguidos, havendo assim a diminuição na produção dos hormônios ovarianos e que ocorre com mulheres entre os 45 e os 55 anos.

A menopausa é um processo fisiológico que afeta as mulheres em um período onde observa-se um decréscimo dos níveis de esteroides sexuais, como o estrogênio que é responsável pela estimulação e esfoliação das células epiteliais vaginais, com isso a diminuição dos níveis na circulação sanguínea prejudica o amadurecimento do epitélio, levando a um declínio da função de barreira da pele e da propriedade imunidade, afinando o epitélio vaginal, reduzindo de secreções vaginais e aumentando do pH vaginal, gerando assim uma atrofia cervicovaginal (BUHRING *et al* 2021).

De acordo com o Sistema Único de Saúde (SUS) o exame de Papanicolaou ou exame preventivo do câncer é um exame rotineiro de rastreamento do colo do útero, tendo como objetivo principal a esfoliação do epitélio cervicovaginal utilizado para a análise das modificações celulares, detectando possíveis lesões de forma precoce. Esse exame é ofertado de forma gratuita pelo SUS (SANTOS, 2021).

Diante desse cenário do período da menopausa é relevante o incentivo por parte dos profissionais de saúde para as mulheres menopausadas realizarem periodicamente a coleta de exames preventivos melhorando a adesão e qualidade de vida das mulheres. O Ministério da Saúde, ressalta ainda que com exceção do câncer de pele não melanoma, o câncer do colo do útero é o terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina e a quarta causa de mortalidade entre as mulheres por câncer. Sendo que no ano de 2019 houve 6.596 mortes por este tipo de câncer e no ano de 2020 houve uma estimativa de novos casos da doença de cerca de 16.590 mulheres (BRASIL, 2021).

As indicações para a realização do Exame de Papanicolaou são: mulheres virgens ou com vida sexual ativa, menopausadas, histerectomizadas (parcial ou total), gestantes. Os fatores de risco para o câncer de colo de útero estão relacionados ao início precoce da atividade sexual, uso de cigarro (fator muito associado ao agravamento do quadro), uso de pílulas anticoncepcionais por muito tempo, mulheres que nunca tiveram relações

sexuais, porém que apresentam sintomas e também para mulheres que não possuam vida sexual ativa (BRASIL, 2021).

Em um estudo realizado por Carvalho *et al* (2016) aponta que apesar da facilidade para a realização do exame, existe uma fragilidade para obter uma cobertura satisfatória, onde ocorrem empecilhos que dificultam a procura das mulheres para sua realização.

Dentre os fatores que podem contribuir de forma negativa para a não realização do exame de Papanicolaou pode-se destacar: vergonha como um dos principais fatores, cultura, etnia, experiências de vida, crenças religiosas, ausência de problemas ginecológicos, constrangimento, medo, falta de tempo, etc. Observa-se que as mulheres que se encaixam nesse perfil são aquelas que possuem pouca instrução e desconhecem a importância da adesão ao exame (JORGE *et al* (2011).

Os enfermeiros possuem uma relação muito próxima as comunidades, tendo uma formação generalista, com focos em humanização, contribuindo assim para o enfrentamento do câncer de colo de útero, onde ele reconhece seu papel e assume as responsabilidades, buscando estratégias que alcancem as mulheres fortalecendo a importância da prevenção (DE VASCONCELOS, 2020).

É notório que diariamente muitos casos de câncer de colo de útero são diagnosticados no Brasil e apesar de o sistema único de saúde oferece gratuitamente o exame de Papanicolaou sabe-se que muitas mulheres não o realizam, pensando nisso surgiu a pergunta que nortearam esse trabalho: Qual a importância da enfermagem na realização do exame Papanicolaou em mulheres menopausadas?

Diante do exposto, o interesse em desenvolver essa pesquisa surgiu a partir da afinidade com a área de saúde da mulher e a percepção a partir de estágios curriculares a necessidade de discutir sobre a importância da realização do exame Papanicolaou em mulheres menopausadas. Este estudo é relevante pois visa identificar estratégias que podem ser utilizadas para melhorar a adesão de menopausadas ao exame de Papanicolaou. O estudo também possibilitará para futuros trabalhos acadêmicos acerca da temática, ao mesmo tempo que permitirá a comunidade a conhecer mais sobre a temática abordada.

Desse modo, a relevância desse estudo está na contribuição reflexiva e científicas que este proporcionara para o meio acadêmico e social, servindo de apoio para as pesquisas proporcionando vislumbre sobre a importância da realização do exame Papanicolaou nas mulheres que se encontra no período da menopausa.

Espera-se que com o presente trabalho possa contribuir com o meio acadêmico por falar de uma temática atual e bastante relevante a ser investigada, contribuindo no

âmbito da Enfermagem e da saúde da mulher para os profissionais que atuam e os futuros enfermeiros, possibilitando identificar os fatores que levam as mulheres menopausadas a não realização do exame Papanicolaou. A partir dos resultados espera-se trazer conhecimentos a respeito do assunto, bem como, sanar as dúvidas existentes principalmente para as mulheres que não realizam esse exame na periodicidade adequada.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Compreender a partir da literatura o panorama da adesão de mulheres menopausadas ao Exame Papanicolau.

2.2 Objetivos Específicos

- Listar os principais fatores que interferem na realização do exame papanicolau em mulheres menopausadas.
- Verificar quais as principais estratégias adotadas para aumentar a adesão de mulheres menopausadas ao exame papanicolau.
- Compreender o papel do enfermeiro na adesão das mulheres menopausadas na realização do exame do Papanicolau.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Compreendendo a menopausa

De acordo com Crema e De Tílio (2017) a menopausa é um processo fisiológico natural na vida da mulher, em decorrência do envelhecimento onde ocorre uma alteração na estrutura e na função dos folículos ovarianos. A idade que as mulheres entram na menopausa está identificada entre os 40 e 58 anos, algumas aos 30 anos e outras aos 60 anos, tendo como média de idade para a população de 48 anos.

Ferreira *et al* (2013) em seu trabalho sobre menopausa afirmam que pensar em gênero feminino é impossível não pensar em questões relacionadas ao corpo e nesse aspecto que um acontecimento marcante para a mulher dita como de meia-idade é o processo conhecido como menopausa.

E segundo a Organização Mundial de Saúde (1996) eles definem esse período como:

A menopausa é a fase da vida da mulher que cessa a capacidade reprodutiva. Os ovários deixam de funcionar e a produção de esteroides e peptídeo hormonal diminui e conseqüentemente se produzem no organismo diversas mudanças fisiológicas, algumas resultantes da função ovariana e de fenômenos menopáusicos a ela relacionados e outros devido ao processo de envelhecimento. Quando se aproxima da menopausa, muitas mulheres experimentam certos sintomas, em geral passageiros e inócuos, porém não menos desagradáveis e às vezes incapacitantes (OMS, 1996, p. 1)

De acordo com De Sousa e De Oliveira Araujo (2015) muitas mulheres desconhecem ou são incapazes de identificar as alterações hormonais, fisiológicas e emocionais envolvidas no processo de decréscimo da produção hormonal e no encerramento dos ciclos menstruais, devendo esse desconhecimento associado a fatores que agravam tanto o estado físico como o emocional das mulheres. Portanto esse processo da vida apresenta tanto marca biológica como aspectos psicossociais.

Ainda segundo os autores supracitados, até o século XX, o período da menopausa era considerado um tabu, tendo sido desmistificado apenas nas últimas décadas, sendo considerada uma patologia em decorrência dos seus efeitos hormonais relativos a diminuição da produção de estrogênio. Sendo as modificações variáveis de mulheres para mulheres, variando desde fogacho, sudorese noturna, secura vaginal e da pele, irritabilidade, alterações do humor, aumento de riscos cardiovasculares, osteoporose e distúrbios do sono.

3.2 Exame Papanicolaou

Os estudos sobre o Câncer Uterino, vieram à tona apenas na década de 20, a partir de um estudo realizado pelo médico grego Geórgios Papanicolaou, que demonstrou a detecção de células neoplásicas a partir de um método intitulado esfoliação das células epiteliais da vagina e do colo uterino. Posteriormente a isso essa técnica passou a ser chamada de exame de Papanicolaou ou exame de prevenção do câncer do colo do útero, sendo possível detectar de maneira precoce, permitindo com isso realizar o diagnóstico em fases iniciais (SILVA et al., 2018).

O exame de Papanicolaou é considerado uma coleta rápida, de custo baixo e efetivo para a detecção precoce de neoplasias no colo do útero (UGHINI, 2015). É um método manual que pode ser realizado por profissionais da saúde como enfermeiros e médicos, permitindo a identificação de células de pré-invasivas até células malignas. É um procedimento realizado em mulheres que frequentam o Sistema Único de Saúde de forma gratuita, bem como na rede privada com ônus (SUS) (DE VASCONCELOS et al, 2020).

De acordo com Instituto Nacional do Câncer (2011) no ato da realização do exame a amostra do material coletado ocorre através da introdução no canal vaginal do espéculo e são coletadas células da ectocérvice através da espátula de Ayre e das células da endocérvice com a escovinha endocervical; onde o profissional de saúde realiza uma inspeção visual do interior da vagina e do colo do útero, portanto as células são colhidas e colocadas em uma lâmina que será encaminhada para a análise laboratorial. Em seguida deve-se realizar o exame complementar através da interação no colo do útero substâncias como ácido acético e lugol para detecção de lesões, chamado de Teste de Schiller.

Para que ocorra um resultado satisfatório algumas recomendações devem ser cumpridas tais como, dois dias antes do exame: as mulheres não tenham relações sexuais com preservativos com lubrificantes, deve ser evitado o uso de duchas ou de medicamentos vaginais e anticoncepcionais locais nesse período. Sendo imprescindível também que as mulheres não estejam menstruadas, pois a presença de sangue pode alterar os resultados do exame e gestantes podem realizar o exame sem risco para a gestação (INCA,2011).

3.3 Mulheres menopausadas versus Papanicolaou

De acordo com Gyllensten *et al.*, (2012) as prevalências de lesões pré-neoplásicas detectadas pelo exame apresentam relação com idade entre 40 e 60 anos, em países que realizam o exame de Papanicolaou as mulheres detectadas com estas neoplasias encontram-se com maior incidência na faixa etária dentre aquelas na menopausa.

A maior frequência do desenvolvimento de adenocarcinoma em mulheres em torno dos 50 anos de idade, com baixo nível de desenvolvimento econômico, que apresentam vários parceiros sexuais, que possuem atividade sexual precoce, tabagismo e com frequência de infecções do trato genital (UGHINI, 2016).

No Brasil o câncer de colo de útero é ainda um dos principais problemas de saúde pública enfrentado pelas mulheres, havendo assim grande preocupação por parte do governo, sendo implantado programas que visem diminuir os casos através do aumento da cobertura das mulheres ao exame de Papanicolaou (VASCONCELOS *et al.*, 2020). Ainda de acordo com esses autores a realização periódica do exame continua sendo a estratégia mais amplamente utilizada para o rastreamento de doenças, com foco no câncer de colo de útero. Sendo consenso que o exame citopatológico Papanicolau uma forma de prevenção e não apenas uma forma de diagnóstico.

De Souza (2015) afirma que em um trabalho com mulheres em uma unidade de Saúde Básica de Fortaleza- Ceará foi possível observar que as mulheres idosas por não estarem mais no período de fertilidade acabam por não se preocupam em realizar consultas ginecológicas e, portanto, acabam por não realizam o exame de Papanicolau.

As recomendações do Ministério de Saúde do Brasil indicam que a idade para o início do exame é aos 25 anos para as que já iniciaram as atividades sexuais, devendo ser realizado até os 64 anos e posterior a esse período, pode ser interrompido diante a negatividade de dois exames consecutivos (BRASIL, 2011).

Nos estudos de Bergengren (2019) comprovou-se uma prevalência de HPVs de alto risco em mulheres idosas apresentando incidência entre os 50-60 anos, contudo as mulheres pós-menopausa se mostraram menos suscetíveis a novas infecções, porém não se sabe ao certo como essas mudanças afetam os resultados do exame de Papanicolaou (BERGENGREN, 2019).

3.4 A importância do enfermeiro nos cuidados com a mulher

Os profissionais de enfermagem apresentam papel primordial na promoção de saúde, uma vez que estes orientam os pacientes nos mais diversos níveis de atenção à saúde contribuindo para melhores hábitos de vida. O enfermeiro instrumento essencial para atuar como um educador, especialmente no cenário da atenção primária, realizando campanhas, palestras, solicitação de exames cabíveis, dentre outros (COREN,2018).

O enfermeiro frente ao período do climatério, deve estar preparado para detectar as manifestações minimizando os efeitos através de orientações sobre a realidade de cada mulher, sendo totalmente necessário que haja um diálogo que permita as mulheres o esclarecimento das dúvidas proporcionando uma assistência de qualidade no contexto emocional, social e individual (DA SILVA ANDRADE et al, 2018).

O Manual de atenção a mulher no climatério e menopausa foi criado pelo Ministério da Saúde com a finalidade de auxiliar aos profissionais da saúde, especialmente os enfermeiros com relação ao atendimento da mulher no processo de climatério e menopausa. Ele apresenta as diretrizes, e as competências que o enfermeiro deverá atender ao público nas consultas de enfermagem (BRASIL, 2020). O atendimento as mulheres pelos profissionais de enfermagem na saúde pública, tem como principal objetivo reconhecer fatores psicológicos, patológicos e fisiológicos no período do climatério nas consultas de enfermagem (BRASIL,2020).

Sabóia *et al* (2021) afirmam que o enfermeiro desempenha um importante papel de educador, auxiliando as mulheres a compreender com naturalidade a menopausa, sendo primordial que os enfermeiros realizem uma boa anamnese, coletando o máximo de dados, verificando se elas possuem predisposição para agravos e assim orientando sobre métodos contraceptivos, ingestão de alimentos e água, e sobre a importância de práticas físicas.

Segundo a Ordem dos Enfermeiros (2015) “O enfermeiro especialista em saúde materna e obstétrica deve cuidar da mulher durante o período do climatério, potencializando sua saúde e apoiando o processo de transição e adaptação para a menopausa” (p.14). Nessa perspectiva destaca-se a importância do enfermeiro em assumir o papel de educador e orientador, sendo essencial que os profissionais de enfermagem informe para as mulheres sobre as mudanças ocasionadas pelas mudanças da menopausa/climatério, e com isso levando as mulheres a enfrentarem essa fase com mais tranquilidade (DE JESUS *et al*, 2020).

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Bastos e Keller (1995, p.53) definem “A pesquisa científica como um processo de investigação metódica acerca de um determinado assunto com o objetivo de esclarecer aspectos em estudo”. Já Gil (2002, p. 17) “A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não pode ser adequadamente relacionada ao problema”.

Segundo De Sousa, De Oliveira e Alves (2021) a pesquisa científica apresenta algumas modalidades sendo uma delas a pesquisa bibliográfica, em que consiste em uma pesquisa que envolve vários autores, tendo como finalidade o aprimoramento e a atualização do conhecimento, através da investigação científica.

De acordo com Luna (1997) os principais objetivos de uma revisão bibliográfica é conhecer a situação real da área em que ocorre a pesquisa, levando a saber o que se tem conhecimento até os dias de hoje, quais as falhas e quais os obstáculos teóricos e metodológicos existentes. Para Lakatos e Marconi (2003, p. 183): “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

De acordo com Boccato (2006) a pesquisa bibliográfica tem a finalidade de fazer um levantamento e uma análise crítica das publicações sobre o tema pesquisado, atualizando, desenvolvendo o conhecimento e contribuindo para a realização da pesquisa. A pesquisa bibliográfica tem como base os livros, teses, artigos e outros documentos. Não bastando apenas realizar a pesquisa bibliográfica, mas contribuir para o desenvolvimento proporcionando conhecimentos significativos.

4.2 QUESTÃO NORTEADORA

Qual a importância da enfermagem na realização do exame Papanicolau em mulheres menopausadas?

4.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Considerando a proposta temática do estudo, utilizamos como baliza a seguinte questão norteadora: Qual a importância da enfermagem na realização do exame Papanicolau em mulheres menopausadas?

Para alcançar os objetivos propostos da pesquisa, realizou-se um levantamento bibliográfico na Scielo e LILACS. Os dados foram coletados no período de setembro a outubro de 2022. Nessa biblioteca de dados, foram utilizados as palavras chaves: Papanicolau, menopausa, importância da enfermagem.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos no estudo artigos publicados na íntegra, em língua portuguesa no período de 2016 a 2022. Foram excluídos artigos repetidos nas plataformas digitais, artigos pagos, os que estiverem fora da abordagem.

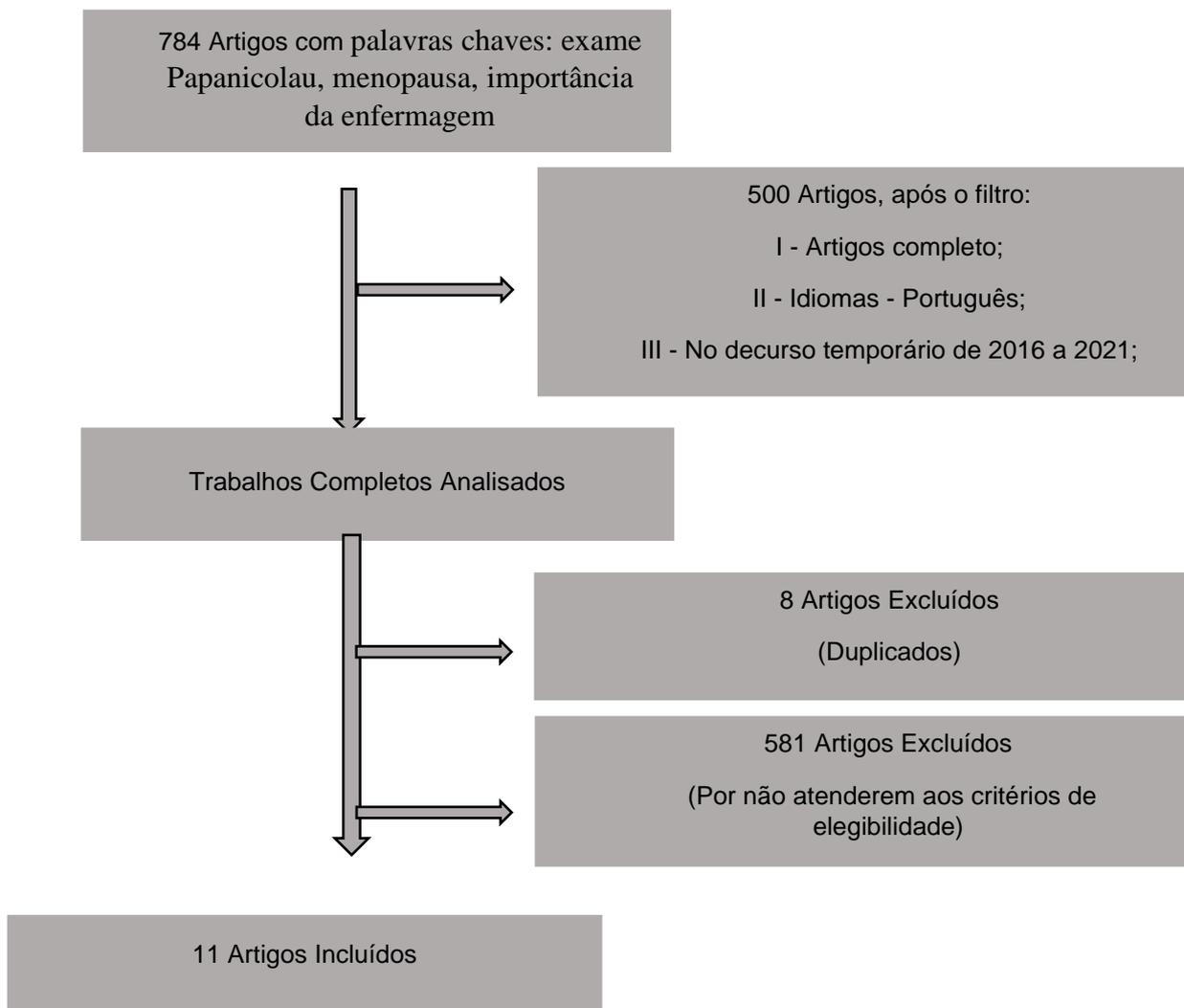
4.5 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

A organização dos dados desse estudo foi dada através da extração dos resultados utilizando um quadro síntese. E a análise dos estudos e a tabulação dos dados, foram realizados através de um formulário adaptado, por meio de instrumento de coleta adaptado de URSI (2005), que especifica ano da publicação, título, autor (es), cidade/estado, base de dados, objetivos, tipo de estudo e principais resultados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a busca pelos artigos, através da busca nas bases de dados, LILACS e SCIELO a partir da utilização das palavras chaves: exame Papanicolau, menopausa, importância da enfermagem. Obteve-se a seguinte amostragem, conforme a figura

Figura 1 – Organograma de seleção dos estudos que compõem a RIL.



Fonte- Elaborado pelo autor (2022)

Na busca pelos artigos, foi possível identificar em meio às bases de dados um quantitativo de 784 artigos. Após, a filtragem de artigos, restaram 500 artigos. Após leitura dos títulos, resumos e resultados, 8 foram excluídos por serem duplicados, e os demais foram excluídos por não atenderem aos critérios elegibilidade. Por fim, foram selecionados para compor a amostra do estudo, 11 artigos.

Tabela 1 - Apresentação dos artigos encontrados nas bases de dados, LILACS, ScieLO, de acordo com o número do artigo, ano, títulos, autor (es), cidade/estado, base de dados, objetivos, tipo de estudo e resultados.

Código	Título	Autor/ Ano	Cidade/ Estado	Base de Dados	Objetivos	Tipo de estudo	Principais Resultados
01	Exame Colpocitológico (Papanicolau): o conhecimento das mulheres sobre o preventivo no combate do câncer de colo de útero	ALVES et al, (2016)		Scielo	Identificar na literatura o conhecimento das mulheres sobre o preventivo no combate do câncer do colo do útero e quais os motivos que as impedem de realizar o exame e os motivos que as levam a realizar	Revisão de literatura	Verificou-se que as mulheres não tinham conhecimento acerca do exame Papanicolau como uma prevenção do câncer de colo de útero.
02	Fatores que interferem na não adesão de mulheres ao teste de Papanicolau: revisão integrativa	GOMES et al, 2021	Crato/ Ceará	Scielo	Identificar os fatores que interferem na não adesão de mulheres ao Teste Papanicolau	Revisão de bibliográfica	Diversos fatores foram identificados como preditivos à não adesão do Teste de Papanicolau que iam desde baixa renda, falta de estudo até mesmo acharem que não estão doentes
03	Conhecimento das mulheres e fatores da não adesão acerca do exame Papanicolau	Dantas et al (2017)	Recife/ Pernambuco	Scielo	Averiguar o conhecimento das mulheres sobre o Papanicolau	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório	As mulheres conhecem o exame Papanicolau, mas nem todas sabem de sua principal função.

04	Câncer no colo uterino na menopausa em mulheres acima de 45 anos	De Vasconcelos et al (2020)	Distrito Federal-Brasília	SciELO	Verificar na literatura a incidência de câncer de colo uterino em mulheres menopausadas, além de verificar a participação do profissional de enfermagem frente ao diagnóstico e tratamento nessas mulheres	Revisão de literatura	Observou-se uma prevalência de mulheres menopausadas com idade média entre 45 e 50 anos que apresentavam câncer de colo uterino.
05	Atuação da enfermeira frente aos fatores que interferem na adesão de mulheres idosas ao exame de Papanicolau	Oliveira et al (2019)	Salvador/Bahia	SciELO	Discutir a atuação da enfermeira frente aos fatores que interferem na adesão de mulheres idosas ao exame de Papanicolau	Revisão bibliográfica	Fatores como vergonha, medo, tabu, desconhecimento e outros fatores apresentam-se como dificuldade para a marcação de exames, fora a dificuldade geográfica para chegar até as unidades.
06	Realização do exame citopatológico em mulheres: uma revisão integrativa	Barbosa et al (2020)	Parnaíba	SciELO	Levantar na literatura os principais fatores de adesão e não adesão ao exame Papanicolau, principal meio de prevenção do Câncer de Colo do Útero	Revisão bibliográfica	Revelaram diversos fatores a adesão do exame Papanicolau juntamente com os fatores da não adesão ao exame
07	Fatores associados à autopercepção negativa de saúde em mulheres climatéricas	SILVA, Vitor Hipólito; ROCHA, Josiane Santos Brant; CALDEI	Montes Claros/ Minas Gerais	SciELO	Investigar a prevalência e os fatores associados à autopercepção negativa de saúde em mulheres	Pesquisa transversal	Revelou uma prevalência negativa de autopercepção com

		RA, Antônio Prates.			climatéricas cadastradas na Estratégia Saúde da Família em um centro Urbano		relação a saúde.
08	Fatores associados a recusa do exame citopatológico por mulheres atendidas em Unidades Básicas de Saúde no Brasil	MARQUES, Milene Manoelly Doutra Silvestre e PREDR OZO, Rayanne Elias da Silva Barcelos		SciELO	Identificar através da literatura pertinente os principais motivos pelo qual o exame citológico ainda possui baixa procura na Atenção Básica	Revisão bibliográfica	Existem diversos fatores que dificultam a realização do exame citológico para as mulheres que procuram o exame regularmente .
09	Prevenção do câncer de colo uterino sob a ótica da mulher na menopausa	Borges et al (2021)	Unai/Minas Gerais.	SciELO	Identificar e discutir o conhecimento destas mulheres acerca da prevenção do câncer de colo uterino.	Pesquisa de campo exploratória	Foi possível considerar que o fato da mulher estar na menopausa, não tem relação direta com a percepção que ela tem sobre o exame, bem como a qualidade de informações que ela possui sobre o Papanicolau, sua realização e sua periodicidade.
10	Perfil de mulheres climatéricas em Estratégia de Saúde da Família no interior paulista	Dos Santos et al (2022)	Marília/ São Paulo	LILACS	Identificar os perfis sociodemográficos, obstétricos, ginecológicos, de saúde e hábitos de vida das mulheres climatéricas atendidas na	Estudo transversal descritivo exploratório de relato de experiência	Participaram 41 mulheres, com idade média de 52,3 anos. Prevalência em brancas, casadas, com filhos, ensino

					rede básica de saúde		médio completo, sem plano de saúde, escore de depressão leve, índice menopausal leve, ansiedade normal e uso regular de medicamentos.
11	Climatério e menopausa: conhecimento e condutas de enfermeiras que atuam na Atenção Primária à Saúde	Campos et al (2022)	Pesqueira/Pernambuco	LILACS	Identificar o conhecimento e as condutas de enfermeiras na Atenção Primária à Saúde sobre climatério e menopausa.	Estudo descritivo exploratório, de abordagem qualitativa	Foi identificado conhecimento limitado em relação a definição de climatério, menopausa e de sinais e sintomas característicos, como também referente à terapia de reposição hormonal vaginal. A captação destas mulheres para as consultas de enfermagem se dava por demanda espontânea e ao realizar exame do colpocitopatológico.

A partir da leitura e análise dos resultados na Tabela 1, pode-se agrupar os resultados por conteúdo similares, emergindo assim os dados fornecidos que foram apresentados e discutidos mediante as seguintes categorias temáticas: dificuldades da

adesão ao exame Papanicolau e a importância do papel do enfermeiro na adesão ao exame para mulheres na menopausa

1. DIFICULDADES DA NÃO ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU

Alves *et al* (2016) afirmam em sua pesquisa que após a análise de informações foi possível observar que o conhecimento das mulheres sobre o verdadeiro sentido do exame citopatológico é inadequado. Sendo evidenciado como motivo para a não realização do exame de Papanicolau estão os sentimentos de vergonha, medo e desconforto, uma vez que as mulheres se sentem envergonhadas e desconfortáveis de terem que mostrar seus órgãos genitais para um profissional de saúde.

Corroborando com a perspectiva acima Gomes *et al* (2021) pondera os principais motivos para a não realização do Teste de Papanicolau dentre eles: baixa escolaridade, não possuir companheiro, baixa renda, mulheres mais jovens e cor da pele não branca, uso de tabaco, álcool e outras drogas, desnutrição, desemprego, vergonha ou medo do procedimento, acreditar estar bem de saúde.

Segundo Dantas *et al* (2017) o grau de escolaridade e renda financeira influenciam a adesão ao exame Papanicolau, uma vez que as mulheres que possuem um grau de estudo maior tende a procurar o serviço, enquanto as mulheres com baixo nível de escolaridade estão geralmente associado ao fato de serem pobres são as que menos procuram a unidade de saúde.

Confirmando as informações citadas acima Oliveira *et al* (2019) enfatizam que os fatores que interferem na realização do exame Papanicolau são o sentimento de medo, vergonha, tendo mais receio quando se trata da realização do exame por um profissional de saúde do sexo masculino, uma vez que para algumas idosas o único que deve ter acesso a sua intimidade é seu esposo.

Ainda segundo o autor supracitado outros fatores além da vergonha, do medo estão os fatores relacionados a unidade básica de saúde, onde destaca-se a dificuldade na marcação dos exames, questões geográficas, falta de envolvimento dos profissionais e falta de continuação no tratamento.

Dados semelhantes encontrados no estudo de Barbosa *et al* (2020) afirmam que a adesão das mulheres a realização do exame Papanicolau está muito relacionada a questões

de grau de conhecimento, levando um alerta para a importância da educação como uma forma de elevar a realização dos exames de Papanicolau.

Baseado em Silva, Rocha e Cadeira (2016) foi possível observar que existe uma elevada prevalência de autopercepção negativa da saúde. Sendo essa autopercepção negativa associada a baixa escolaridade, uma vez que compromete a participação social da mulher em atividades que possam favorecer seu estado de saúde.

E Marques e Pedrozo (2021) confirmam que a partir das dificuldades encontradas pelas mulheres para a realização do exame, observou-se que nas mulheres com mais idade que realizam o exame citológico observou-se resultados alterados, onde muitas mulheres mais velhas deixam de realizar o exame por motivos como não terem mais relação sexual ou estarem na menopausa. Nessa mesma visão Borges *et al* (2021) pontua que dentre os fatores que impedem a realização do exame preventivo, estão motivos como vergonha, medo e dores sentidas no procedimento.

A partir das observações realizadas nessa categoria foi possível notar que os resultados apresentados evidenciam a existência de diversos fatores para a não adesão ao exame Papanicolau, tendo se destacado nas pesquisas o medo, a vergonha e falta de escolaridade, refletindo muitas vezes nos casos de positividade do câncer de colo de útero. Uma vez que os relatos salientam que a maioria das mulheres só procuram a unidade de saúde quando apresentam sintomas e muitas vezes de maneira tardia.

2. IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NA ADESÃO AO EXAME PARA MULHERES NA MENOPAUSA

De acordo com Borges *et al* (2021) a enfermagem tem um papel fundamental na prevenção e no desenvolvimento de estratégias para que ocorra uma maior adesão das mulheres ao teste. Sendo essenciais uma boa comunicação e elaboração de meios de informação, que motivem os profissionais envolvidos, na busca por mulheres, inclusive as menopausadas que apresentam fatores de risco e de vulnerabilidade para o desenvolvimento do câncer de colo de útero.

Campos *et al* (2022) discorrem sobre a consulta de enfermagem sendo de suma responsabilidade dos enfermeiros, considerado aspectos biológicos, sociais e psicológicos. A consulta de enfermagem focada apenas na coleta citopatológica torna a assistência fragmentada, criando barreiras em relação aos aspectos individuais, com isso torna-se essencial a atenção a mulher no climatério.

Oliveira *et al* (2019) ressaltam em seu estudo que a enfermeira tem um papel muito importante para o rastreamento do câncer de colo de útero, representando uma possível diminuição nos índices de enfermidades, rompendo barreiras que levam ao impedimento das mulheres a buscarem o exame citopatológico.

Semelhante as informações anteriormente citadas Dantas *et al* (2017) afirmam que a enfermeira atua na promoção de saúde, orientando sobre os procedimentos que possam refletir nas necessidades, levando a prevenção das doenças que o exame de Papanicolau permita descobrir, ocasionando assim um diagnóstico rápido e eficaz.

Os autores supracitados ressaltam ainda a importância da postura do profissional de enfermagem no âmbito de preservar a imagem do cliente (paciente) possibilitando assim uma posição mais confortável, informando cada etapa do procedimento em que a mulher está sendo submetida, visando assim não constrangê-las. O momento das consultas de enfermagem deve ser utilizado tanto pelo paciente como pelo profissional como o momento em que ocorre a troca de informações.

Corroborando com essa visão Gomes *et al* (2021) destacam a importância dos profissionais de saúde em conhecerem os fatores que estão associados a não adesão do exame citopatológico, utilizando assim novas estratégias que possam disponibilizar informações para a população através da educação em saúde, esclarecendo dúvidas, minimizando os tabus e os medos que ainda existem.

De Vasconcelos *et al* (2020) que a enfermagem se destaca por estar intimamente ligada ao ser humano, preocupando-se com o bem-estar. Onde suas ações estão pautadas no conhecimento técnico, na abordagem diálogo-reflexiva-participativa, unido assim os saberes científicos do conhecimento adquirido, o que permite para os profissionais elaborar alternativas que possam atingir o público alvo de forma mais efetiva, onde possa compartilhar as informações e levando a uma orientação mais adequada da população.

Contudo Campos *et al* (2022) apesar da importância do enfermeiro, os resultados de seu estudo mostraram que o conhecimento das mesmas sobre saúde da mulher no climatério e na menopausa são limitados. Sendo evidenciado a necessidade de investimentos de educação permanente ao público pesquisado, acerca de climatério e menopausa. Sendo recomendado inclusive a elaboração por parte das prefeituras de protocolos que orientem as práticas profissionais, visando a oferta de uma enfermagem efetiva, integral e de qualidade para as mulheres em climatério e menopausa.

De acordo com Dos Santos *et al* (2022) as mulheres climatéricas necessitam de um espaço em que possam conversar sobre os seus sentimentos e dúvidas com relação ao

processo do climatério, trocando experiências com outras mulheres. Sendo fundamental o papel do enfermeiro uma vez que os mesmos possuem acesso direto as mulheres e portam a informação que precisa ser repassada para elas.

Com base nos resultados encontrados nessa pesquisa evidenciou-se a importância e a necessidade da figura do profissional de saúde na realização do exame de Papanicolau, ajudando na prevenção do câncer do colo do útero em mulheres menopausadas. O enfermeiro tem papel primordial na aplicação de estratégias para público, uma vez que o mesmo além de possuir o conhecimento acerca da importância da realização do exame, está capacitado para tirar dúvidas, sanar questionamentos e encorajar as mulheres na faixa entre 25 e 65 anos para a realização periódica do exame Papanicolau., fazendo busca ativa daquelas menopausadas que não costuma comparecer.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o presente estudo identificou-se que a não adesão das mulheres menopausadas ocorre por inúmeros fatores, desde vergonha, medo da dor, até questões socioeconômicas.

Observou-se uma resistência por parte das mulheres idosas em relação ao exame de Papanicolau, sendo que o desconhecimento da sua importância acaba por restringir, dentre os fatores que dificultam a realização do exame estão as dúvidas e os receios das mulheres, falta de tempo e a falta do próprio conhecimento sobre o assunto.

Evidenciou-se que as mulheres que se encontram no período da menopausa se sentem mais retraídas para a realização do exame, alegando muitas vezes que por não possuírem mais parceiros sexuais não precisam mais realizar os exames ou as que ainda possuem os parceiros se sentem envergonhadas de mostrar suas partes íntimas para outras pessoas especialmente se o profissional de saúde for do sexo masculino.

Nesse contexto a educação surge como uma importante ferramenta para se alcançar uma adesão satisfatória, promovendo a humanização do atendimento, onde os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro fortaleçam a prática da educação utilizando recursos como palestras coletivas e individuais favorecendo o comparecimento nas unidades de saúde por parte das mulheres.

Também se faz necessário o desenvolvimento de estratégias que proporcionem a realização do exame em períodos adequados, promovendo a saúde reduzindo os índices de morbimortalidade que pode se agravar baseado na necessidade de cada paciente.

REFERENCIAS

ALVES, Julyane et al. Exame colpocitológico (papanicolau): **O conhecimento das mulheres sobre o preventivo no combate do câncer de colo do útero.** Revista Eletrônica Faculdade Montes Belos, v. 9, n. 2, 2016.

BARBOSA, Giovanna Stefanne Lópes et al. **Realização do exame citopatológico em mulheres: uma revisão integrativa.** Research, Society and Development, v. 9, n. 11, p. e2339119006-e2339119006, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de atenção à mulher no climatério: menopausa: saúde das mulheres.** Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2021: incidência de câncer no Brasil.** 2021. Disponível em <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero> Acesso em maio de 2022.

BASTOS, C. L; KELLER, V. **Aprendendo a aprender.** Petrópolis: Vozes, 1995.

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação.** Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006. Disponível em <
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>> Acesso 29 de novembro de 2022

BÜHRING, Cristina Alessandra Zachow *et al.* **Análise dos esfregaços atróficos e sua associação com a inflamação no exame de Papanicolau.** In : Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2021. Anais Universidade de Cruz Alta, 2021.

BORGES, Adriane Vanessa Viana Silva et al. **Prevenção do câncer de colo uterino sob a ótica da mulher na menopausa.** Editora Científica, v. 1, n. 12, p. 165-184, 2022. Disponível em <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/220809773.pdf> Acesso 20 de novembro de 2022

CARVALHO, B.A et al. **Exame Papanicolau: percepção de acadêmicas de enfermagem do Vale do Paraíba.** Reevap Online, v. 1, n.8, p. 104-109, 2016. Disponível em <http://www.publicacoes.fatea.br/index.php/reenvap/article/view/1495> Acesso em Maio de 2022.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM. **A atuação da enfermagem ao combate ao câncer de mama.** Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.coren-df.gov.br/site/a-atuacao-da-enfermagem-no-combate-ao-cancer-de-mama>. Acesso em: 13 abr. 2020. Acesso 20 de novembro de 2022

CREMA, Izabella Lenza; TILIO, Rafael De; CAMPOS, Maria Teresa de Assis. **Repercussões da menopausa para a sexualidade de idosas: revisão integrativa da literatura.** Psicologia: Ciência e Profissão, v. 37, p. 753-769, 2017.

CAMPOS, Poliana Ferreira et al. **Climatério e menopausa: conhecimento e condutas de enfermeiras que atuam na Atenção Primária à Saúde.** Revista de Enfermagem da UFSM, v. 12, p. e41-e41, 2022.

DANTAS, P. V. J., LEITE, K. N. S., CÉSAR, E. S. R., SILVA, S. C. R., SOUZA, T. A. & NASCIMENTO, B. B. (2018). **Conhecimento das mulheres e fatores da não adesão do exame Papanicolau.** Rev enferm UFPE online., 12(3): 684-91. Disponível em [file:///C:/Users/Particular/Downloads/22582-106880-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Particular/Downloads/22582-106880-1-PB%20(1).pdf) Acesso 20 de novembro de 2022

DA SILVA ANDRADE, Daniele Barbosa et al. **O papel do enfermeiro nos cuidados de enfermagem com mulheres no período climatérico.** Revista de Divulgação Científica Sena Aires, v. 7, n. 1, p. 18-22, 2018.

DA SILVA OLIVEIRA, Daniele et al. **Atuação da enfermeira frente aos fatores que interferem na adesão de mulheres idosas ao exame de Papanicolau.** Revista Enfermagem Contemporânea, v. 8, n. 1, p. 87-93, 2019.

DE SOUZA, Natália Lemes Siqueira Aguiar; DE OLIVEIRA ARAÚJO, Claudia Lysia. **Marco do envelhecimento feminino, a menopausa: sua vivência, em uma revisão de literatura.** Revista Kairós-Gerontologia, v. 18, n. 2, p. 149-165, 2015.

DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos.** Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, 2021.

DOS SANTOS, Renata Alves et al. Depressão na menopausa: a importância da enfermagem. Revista Online JCTOB, v. 2, n. 1, p. 33-41, 2018. Disponível em: <http://revistaonlinejctob.ifba.edu.br/index.php/Revista-Online-JCTOB/article/view/14/11> Acesso em 29 de novembro de 2022

DE VASCONCELOS, Márcia Rosa et al. **Câncer no colo uterino na menopausa em mulheres acima de 45 anos.** Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, 2020.

BERGENGREN, Lovisa et al. **HPV-based screening for cervical cancer among women 55-59 years of age.** PloS one, v. 14, n. 6, p. e0217108, 2019.

DOS SANTOS, Victoria Marina Lima et al. **Perfil de mulheres climatéricas em Estratégia de Saúde da Família no interior paulista.** Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, v. 43, n. 1, p. 3-14.2022

FERREIRA, Vanessa Nolasco et al. **Menopausa: marco biopsicossocial do envelhecimento feminino.** Psicologia & Sociedade, v. 25, p. 410-419, 2013.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/psoc/a/Wb8Js5hSLSnXVJ4LkqBCvLt/?format=pdf&lang=pt>

Acesso 20 de novembro de 2022

GARCIA, A. P. R. F. et al. **Processo de enfermagem na saúde mental: revisão integrativa da literatura.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, n. 1, p. 220-230, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo, SP: Atlas, 2002.

GOMES, Débora Soares et al. **Fatores que interferem na não adesão de mulheres ao teste de Papanicolaou: revisão integrativa.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 12, p. e9278-e9278, 2021.

GYLLENSTEN, Ulf et al. **Primary high-risk HPV screening for cervical cancer in post-menopausal women.** Gynecologic oncology, v. 125, n. 2, p. 343-345, 2012.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 35, n.3, p. 20-29, Mai.Jun.1995.

INCA. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Exame preventivo do câncer de colo uterino (Papanicolaou).** 2011. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/237_papanicolau.html. Acesso 10 de maio de 2022

JESUS, Ana Margarida et al. **Estratégias promotoras de uma saúde sexual à mulher/casal na menopausa/climatério: uma scoping review.** Revista da UI_IPSantarém-Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, v. 8, n. 1, p. 321-332, 2020.

JORGE, R.J.B, et al. **Exame Papanicolau: sentimentos relatados por profissionais de enfermagem ao se submeterem a esse exame.** Ciência e saúde coletiva, v.16, n.5, p. 2443-2451, 2011.

LUNA, Sergio Vasconcelos. **Planejamento de pesquisa: uma introdução.** São Paulo: EDUC, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARQUES, Milene Manoelly Dutra Silvestre; PEDROZO, Rayane Elias da Silva Barcelos. **Fatores associados a recusa do exame citopatológico por mulheres atendidas em Unidades Básicas de Saúde no Brasil.** Research, Society and Development, v. 10, n. 16, p. e15101623055-e15101623055, 2021.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.

Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 17, n. 4, p.758-64, 2008

SABÓIA, Bruna Aguiar *et al.* **Assistência de enfermagem à mulher no climatério e menopausa: estratégia de inclusão na rotina das unidades básicas de saúde.** Scire

Salutis, v. 11, n. 3, p. 80-89, 2021.

SILVA, Candyce Simões Malta Marques *et al.* **Practices and Knowledge on the Prevention of Cervical Cancer in Elderly Women.** Open Journal of Epidemiology, v. 8, n. 01, p. 29, 2018.

SILVA, Vitor Hipólito; ROCHA, Josiane Santos Brant; CALDEIRA, Antonio Prates. **Fatores associados à autopercepção negativa de saúde em mulheres climatéricas.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, p. 1611-1620, 2018.

SMITH, E. R.; GEORGE, S. H.; KOBETZ, E.; XU, X. X. **New biological research and understanding of Papanicolaou's test.** Diagn Cytopathol, v. 46, n. 6, p. 507-515, 2018.

UGHINI, Sílvia Fischmann Osorio. **Importância da qualidade da coleta do exame preventivo para o diagnóstico das neoplasias glandulares endocervicais e endometriais.** RBAC, v. 48, n. 1, p. 39-45, 2016.

ANEXO

APÊNDICE A

**FORMULÁRIO DE COLETA DE ADAPTADO DE URSI (2005)****CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO – UniVS****CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

Código	Título	Autor/Ano	Cidade/Estado	Base de Dados	Objetivos	Tipo de estudo	Principais Resultados

Fonte: Instrumento de coleta de dados da revisão integrativa.